

# ECOS DE CACIA

REPRESENTANTE  
Em Lisboa  
**Anibal Cruz**

Correspondentes em Lisboa, Porto, Coimbra, Aveiro, Póvoa e Paço, Vilarinho, Matadufos, Taboeira, Esgueira, Angeja, Fróssos, Azurva e Sarrazola (Cacia).

Fundador: J. J. Nunes da Silva

SEMANARIO INDEPENDENTE E DEFENSOR DOS INTERESSES DA REGIÃO DO BAIXO VOUGA

Redactor principal: ANIBAL CRUZ

Depois do pão a Educação é a primeira necessidade do Homem. Danton

ASSINATURA	
Série de 50 números . . . . .	30\$00
Série de 25 números . . . . .	15\$00
Estrangeiro, 50 números . . . . .	60\$00
Colónias . . . . .	40\$00

Proprietário-Director e Administrador  
**José Marques Damião**  
O «Ecos de Cacia» é o jornal do distrito de Aveiro de maior expansão em Lisboa e Porto

Redactor e Editor  
**António da Costa Pinto**  
Não se restituem quaisquer originais, quer sejam ou não publicados.

REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS  
**Rua da Paz—QUINTÃ DO LOUREIRO (CACIA)**  
Não se aceitam originais contra a vida particular de qualquer individuo

## A criação de um Mercado em Cacia

Um pequeno «suelto» publicado no último número deste semanário, lembrava à Junta de Freguesia de Cacia a criação dum mercado, mesmo que seja semanal.

Achamos interessante a lembrança, porque era já nosso intuito num dos próximos números tratarmos do assunto, visto que não está certo ser a freguesia bastante populosa, principalmente nos meses do verão por gente de fora, e não haver em Cacia um recinto público reservado à venda de produtos hortícolas, frutas, peixe fresco e salgado, criação e artigos mais necessários diariamente às donas de casa.

Tornar-se-ia com isso, naturalmente, bem servir os que nos visitam na época calmosa, proporcionando-lhes uma vida económica e suave, mesmo mais abundante, para os que não têm horta nem celeiro, capoeira nem salgadeira, acabando com o andar de portaria em portaria a solicitar por favor que lhes vendam isto ou aquilo, e muitas vezes terminar com o sacrifício da deslocação à cidade ou a outros pontos aonde encontrem o que precisam.

A lembrança que o *Ecos de Cacia* teve da criação de um mercado na freguesia é bastante simpática e de utilidade pública, que, também muito beneficiará os interesses dos produtores que, muitas vezes, têm de fazer longas caminhadas para outras localidades afim de fazerem as suas vendas.

A ideia está lançada e muita gente a aplaude já.

Falta apenas que a nossa Junta de Freguesia se pronuncie sobre o assunto. Da sua decisão pende a criação de um mercado em Cacia. E estamos convencidos que o seu aplauso não se fará esperar, porque a Junta de Freguesia é constituída por homens de envergadura, bem intencionados, cacienses dedicados ao progresso da sua terra, que não deixam decerto acarinharem uma iniciativa a todos os títulos digna para o avanço das boas coisas públicas e para que

continue a merecer as nossas homenagens—as sinceras homenagens do povo agradecido.

Ao *Ecos de Cacia*, jornal defensor dos sagrados interesses da nossa região, mais uma vez ficamos devendo a lembrança de tão importante melhoramento, esperando que continue a pugnar por outras aspirações que a freguesia de Cacia acalenta, como seja um largo público ajardinado, próprio para recreio de crianças e aprazível descanso dos nossos visitantes, valorizando Cacia como terra de encanto bem vizinha de uma das mais lindas cidades de Portugal.

Quintã do Loureiro, 20 de Maio de 1947.

João Severo.

### SENTENÇAS

DE: Severo Catalina Antero de Figueiredo Sainte Beuve Lacretelle

A melancolia é um padecimento a que, em geral, não estão sujeitas as almas vulgares.—«Severo Catalina».

O orgulho é o caminho do erro; a humildade é o caminho da verdade.—«Antero de Figueiredo».

Nascer, viver e morrer na mesma casa, é o único destino invejável.—«Sainte Beuve».

A calúnia fere um carácter nobre, até mesmo na sua própria modéstia, da qual o obriga a sair.—«Lacretelle».

### Portugal - Irlanda

Amanhã defrontam-se no Estádio Nacional, em Lisboa, as equipas portuguesa e irlandesa em futebol, acontecimento que está despertando vivo interesse devido à poderosa formação desportiva estrangeira que nos visita, a qual acaba de empatar com a Inglaterra.

Os jogadores nacionais vão mais uma vez demonstrar a sua técnica e o seu brio perante o mundo desportivo.

**António S. Bernardino**

Protésico - Dentista

Rua do Sol ao Rato, 26, 1.º LISBOA

### ECOS & NOTÍCIAS

#### PALAVRAS DE UM HOMEM

Sobre a Imprensa Regionalista Portuguesa:

«Sem estes jornais não se podia fazer a doutrinação do povo, sem a qual não é possível a reforma dos costumes nem o progresso das terras e, conseqüentemente, da Nação».—Dr. Oliveira Salazar.

28 DE MAIO

Na próxima sexta-feira é festejada em todo o País a data da «Revolução Nacional» com a inauguração de diversos melhoramentos públicos e com a realização de sessões comemorativas, em que falarão ilustres políticos do Estado Novo.

#### OBRAS HOSPITALARES

No mês passado, gastaram-se com as obras do Hospital Escolar de Lisboa, 1.567 contos, com o do Porto 1.588, e no Instituto de Oncologia 726, incluindo 568 de novas aparelhagens.

#### BARCOS AMERICANOS

No próximo mês de Junho chega ao Tejo, em visita oficial, uma frota americana constituída por diversos vasos de guerra.

#### LICEU DE AVEIRO

Com os trabalhos de beneficiação do Liceu José Estêvão, de Aveiro, gastar-se-ão cerca de 1.000 contos.

#### UMA QUADRA

Tu bem vês, o sol é de ouro  
E é de prata o luar...  
As estrelas um tesouro  
Que ninguém pode contar.  
(Popular).

#### PARECE ANEDOTA

A entrada duma vivenda, estava preso por uma corrente à sua barraca um cãozinho muito pequenino, conhecido por «Leão». Junto ao cachorro um leiteiro prevenia: «Cuidado com o «Leão».

Todos que entravam se afastavam cautelosos, em face de tal aviso.  
Certa pessoa, porém, um dia interrogou o dono do bicho: —Porque é que você escreveu o aviso—Cuidado com o Leão—tratando-se de um cãozito tão pequeno, de aspecto inofensivo? —Pois está claro—retorquiu o dono do animal—eu peço para terem cuidado com o cão, não vá alguém pisá-lo sem o ver... ele é tão pequenino!

### RABISCOS

## Erros de sábios

Há pessoas que sentem íntimo júbilo quando topam um erro.

Nós não enfileiramos, felizmente, em tão mórbida companhia.

Lembra-nos sempre de que a possibilidade de errar não está restringida aos burros. Se os sábios, por vezes, não errassem, seria péssimo sintoma, pois levar-nos-ia a suspeitar que tinham abandonado a condição. Gente de carne e osso, como todos nós, os sábios são todavia diferentes dos simples mortais precisamente por disporem de cérebros privilegiados, criadores, fecundos, capazes de assombrarem o mundo com as suas descobertas, opiniões e pontos de vista.

Isso não os inibe, porém, de sofrerem a influência do ambiente colectivo, sobretudo quando esse ambiente é dominador, absorvente, e tanto os pode arrastar para o caminho da verdade como o sábio tem por dever libertar-se da atmosfera exterior e, refugiado no seu gabinete, passar a meditar e avaliar os acontecimentos balelos, seja qual fôr o aspecto com que se apresentem. Mas momentos há em que a sugestão é demasiado forte e o mais recatado e hermético gabinete não o consegue deter.

Tal aconteceu, ultimamente, com a estátua descoberta em França e atribuída por sábios de competéssima notabilidade aos romanos que em tempos idos foi descoberta e esculpida por hábil artista dos nossos dias, e, consoante ele próprio declarou, escondida, numa ânsia de celebridade que ainda de facto não tardou com a publicidade dada ao caso. A princípio, ainda se julgou que eram os sábios que tinham razão e o escultor, mero vigarista, em cata de reclame num jornal na primeira página, mas todas as ilusões desabaram como um castelo de cartas quando surgiu o modelo, uma linda rapariga que nas horas vagas do seu emprego de criada de café pousava para a posteridade. A celeuma foi grande e os caçadores dos erros de

sábios esfregaram as mãos de contentes, entornaram champagne em sinal de júbilo. Mas muito mais satisfeitos ficaram quando souberam, que, em 1868, dois cavalheiros bastante empreendedores, mas sem escrúpulos, compraram um pedaço de gesso e embarcaram-no para Chicago, onde encarregaram três canteiros de transformarem num homem pré-histórico, com três metros e meio de comprimento. Em seguida, expediram-no secretamente para Cardiff, no Estado de Nova York, enterrando-o numa quinta, local em que o descobriram.

Grande alarido à volta do boneco e os entendidos, enfeitados pelo indiscutível homem pré-histórico e toca a passe-lo pela América do Norte, admirado por milhares de pessoas que na sua ingenuidade iam enriquecendo os indivíduos que tinham tido a ideia e exigiam agora dinheiro dos que queriam contemplar o boneco.

Até que um providencial Holmes provou, abrindo-lhe um buraco em pleno peito, que o sólido homem pré-histórico era de gesso e fabricado à pressa. Mas não se julgue que os intrujões desarmaram. O interesse à volta do boneco manteve-se e o célebre Barnum ofereceu por ele 150 mil dólares, que aliás não foram aceites. E o que prova isto? Que errar é fácilimo, mesmo entre sábios, principalmente quando tudo se congrega para fazer valer determinadas verdades, que só mais tarde se reconhecem com meras falsidades.

Lisboa, 1-5-948

Alexandre Lima.

Conceição Lopes de Oliveira Ascenço

PARTEIRA

Pela Escola Médica

ENFERMEIRA

Pela Escola Dr. Ravara

(Atende a toda a hora)

Consultório:

R. Luiz de Camões, 132-1.º Dt.º

LISBOA



*Distinção máxima em  
objectos de ourivesaria*

*Matias & Irmão, Ld.<sup>a</sup>*

Novas instalações na Av. Dr. Lourenço Peixinho, 78—Aveiro

**Os sermões do Padre Seabra**

8.º Sermão

(Continuação)

Há ainda muitas outras observâncias vãs que poderiam ser mais condenações, se não fossem desculpadas pela ignorância. Assim, uns observam o canto das aves ou o grito de alguns animais e tiram daí um bom ou mau agouro, conforme êsses gritos se ouvem à direita ou à esquerda, outros turbam-se com o encontro de uma pessoa ou de um facto imprevisito e não ousa empreender a jornada que resolvera. Este observa os dias e não começará uma obra à sexta-feira; aquele não se sentará à mesa se nela houverem treze pessoas. Alguns, ainda, dão crédito aos sonhos e deles tiram preságio para o futuro. Crêr-se-ia que estes restos da idolatria nunca pudessem ser expulsos do meio do cristianismo? Crêr-se-ia que a igreja tenha mil vezes condenado estas supersticiosas observâncias sem poder aboli-las e que haja fulminado seus anatemas em muitos concílios contra os feiticeiros, mágicos, adivinhos e essa caterva de chirlitões que exploram a credulidade pública para viver à custa dos que os escutam? Tudo isto é o fruto da ignorância e incredulidade. Não acreditarão as verdades mais certas da religião, mas acreditam em todos esses absurdos. Deus permite-o por um justo mas terrível juízo. Caiem em verdadeira inépcia os incrédulos abandonados à sua cegueira.

Transgride-se ainda o preceito de adorar a Deus, por irreverência, isto é, ofendendo-o com palavras ou obras, quer nele mesmo e suas perfeições, quer nos seus santos ou ministros; fazendo nas igrejas ou cemitérios acções contrárias à santidade desses lugares; profanando as coisas santas, como os sacramentos, os templos, as cerimónias da igreja, as relíquias e imagens de Deus e dos santos.

Fujamos de ofender a Deus, adoremo-lo e evitemos todas e quaisquer superstições e irreverências. Se ele nos enviar doenças ou outros males, que não possamos remediar, submetamo-nos à sua santa vontade; se for preciso morrer, morramos, antes no seu temor e amor do que injuriando-o. Ele nos recompensará do que tivermos sofrido, por amor dele, dando-nos uma eterna felicidade e glória no céu.

Fim do 8.º Sermão.

*Um caciense alfacinha.*

**Farmácia Aliança**

Serviço permanente

Praça da República = ANGEJA

Nesta Farmácia avia-se todo o receituário e especialidades nacionais e estrangeiras, penicilina, artigos de borracha, fundas para homem, perfumarias etc.

**Prédio em Aveiro**

Para efeito de partilhas, vende-se um prédio livre e devoluto para habitação, sito na Rua Almirante Cândido dos Reis (Rua da Estação) com 7 divisões, quintal, poço, água e luz.

Tratar com José dos Santos Bartolomeu—Rua da Amargura—Cabeço=Cacia. (3)

**Notas do meu canhenho**

*O concurso anual de gado bovino em Aveiro*

Como já mais de uma vez se tem feito, realizou-se, recentemente, em Aveiro, um concurso de gado bovino, para o qual, Cacia pouco concorreu, como, aliás, tem acontecido já em muitos mais anos. O caso, em si, e para quem viva afastado do que estes concursos possam representar, mesmo sem qualquer interesse monetário, ou outro que isso possa trazer, pouca importância deve merecer. No entanto, achamos que a representação de Cacia, nessas e noutras coisas, era bem útil e necessária, mais a mais havendo na nossa terra muitos exemplares dessa espécie que nada ficariam a daver a muitos outros que, anualmente, tomam parte naquele tão interessante concurso.

*Sobre a inauguração da escola de Cacia*

Não há muito conheci uma pessoa que ocupava o lugar de secretário de uma organização, sem quase saber ler, e muito menos o de redigir o que quere que fosse a que o muito e variado expediente da casa obrigava, tendo um farmacêutico da terra de fazer, a seu pedido, esse serviço, aceite mais para que a organização não perdesse todo o mérito, e ele não perdesse o freguês, do que propriamente por vontade ou por interesse de alguns proventos clorurados que aquilo lhe desse. Conheci-o e admirei-o; vi-o e deduzi. O facto era de lastimar por ser quase inédito. Live vontade, é certo, de dizer-lhe o que, talvez, não lhe agradasse, mas preferi calar-me. Demais, conhecia já, e muito bem, os restantes que orientavam a organização que, muito embora fossem um pouquinho superiores em cultura, alinhavam, com ele, em linha recta, na falta de conhecimentos doutras coisas indispensáveis à boa marcha daquilo para que foram escolhidos em dirigir.

Que ao menos a escola inaugurada, agora, sob bons auspícios, na nossa terra, sirva de estímulo e de exemplo a tantos que, como aquele, precisam que mais luz se faça no seu espírito. Foi e é para isso que se tem espalhado, como nunca, o ensino em Portugal, não havendo lugar por mais p queno e recondito que seja, que não tenha, dentro dos seus muros, uma escola de portas abertas para quem quera penetrar nela e aprender.

*O Club de Hoquei de Cacia*

Tão bem criado e tão mal fadado, como tantos outros de que a história não reza, do Club de Hoquei de Cacia nem já as sombras se avistam, nem, sequer as saudades atormentam. A ideia era boa, sem dúvida. Só temos pena é de se ter perdido tanto entusiasmo e tanto tempo, logo de início, com aquilo que merecia melhor sorte. Que tenha paciência quem de tal coisa se lembrou, é quanto temos, por agora, a recomendar.

*A história de sempre*

Pergunta ao S. Bartolomeu  
Um dia que por lá vás  
Se outro amor igual ao meu  
Fácilmente encontrarás.

Esta quadrilha que me saltou à mente sem quase dar por ela e também por não me julgar possuidor daquele dom e daquela veia que torna imortais os poetas, pois nunca tive pretensões a sê-lo, dado a que «cada um é pró que nasce», como dizia o velho Conselheiro Acácio desse mestre insigne das letras que foi Eça de Queiroz, veio lembrar-me as diligências, já encetadas, respeitantes às festas que querem realizar, este ano, ao santo padroeiro do lugar de Sarrazola, só porque não se acabou ainda com aquele propósito de os do lugar de Cacia quererem fazer melhor e os de Sarrazola quererem sempre excedê-los. Duma maneira ou doutra, e sempre com o respeito que devo e me é devido aos organizadores das festas do Espírito Santo, em Cacia, e das do S. Bartolomeu, em Sarrazola, nada disso nos causaria mocha nem nos colocaria fora da nossa posição de neutros—que, nestas coisas, sempre mantivemos e manteremos, apesar de filhos da mesma terra—, se não vissemos, claramente, nesses princípios, um acto que só reverte em prejuizo da freguesia, por todos não se darem as mãos no que devia ser o nosso principal orgulho: a nossa terra.

*Um caciense alfacinha.*

Chamamos a atenção dos nossos leitores para a 4.ª página

**Carteira Elegante**

*Fizeram anos:*

Ontem, dia 21, o sr. António Soares de Oliveira, 28 anos, residente em Cacia.

*Fazem anos:*

Hoje, dia 22, o sr. Emídio Pinto de Almeida, 36 anos, natural de Angeja, casado na Quinta e conceituado industrial de padaria em Alhos Vedros; e a sr.<sup>a</sup> D. Albina dos Santos Silva, 30 aniversários, filha do bom caciense sr. António Dias da Silva e de sua esposa sr.<sup>a</sup> D. Declinda Soares da Silva, benquistos industriais em Monte de Caparica.

—Amanhã, 23, o sr. José Simões Garrido, 48 anos, dig.<sup>mo</sup> factor de 1.ª classe na estação dos caminhos de ferro de Souzela e que foi chefe do apeadeiro de Cacia; e a sr.<sup>a</sup> Tereza Simões Pereira, 21 anos, esposa do sr. José Augusto Nunes e filha do sr. Manuel Alves da Silva, que também faz 55 anos no dia 28, e de sua esposa sr.<sup>a</sup> Violante Pereira da Silva, bons lavradores e proprietários de Mataduchos.

—No dia 24, a prendada menina Guilhermina Nunes Figueira, que festeja 37 primaveras, nossa dedicada assinante da Quinta; e a sr.<sup>a</sup> Tereza Simões Duarte, 23 anos, filha do polícia aposentado sr. António Simões da Maia e de sua esposa sr.<sup>a</sup> D. Elvira Simões de Oliveira, residentes em Lisboa.

—Em 25, o sr. Joaquim Rodrigues Miranda, 47 anos, de Cacia e considerado industrial de padaria em Tentugal; o sr. Manuel Rodrigues Onofre, 45 anos, de Frossos e residente em Lisboa; a sr.<sup>a</sup> D. Maria Augusta Nunes da Silva, 48 anos, esposa do sr. José Maria da Silva Matos, bons cacienses e conceituados industriais de padarias em Espinho, Paços de Brandão e Estarreja e a sua galante filha e simpática menina Rosa da Silva Matos, colhe 17 floridas primaveras no dia 28; a sr.<sup>a</sup> D. Maria Nogueira da Silva, 36 anos, esposa do sr. José Maria Martins da Silva, naturais de Vilarinho e Cacia e laboriosos industriais de padaria em Lisboa; a sr.<sup>a</sup> Alice Dias de Pinho, 45 anos, esposa do sr. António Rodrigues Lourenço, da Quinta e residentes em Venda Nova (Amadora); e a galante menina Maria do Carmo Nogueira da Silva, que é dilecta filhinha do sr. António Nogueira da Silva e de sua esposa sr.<sup>a</sup> D. Maria dos Anjos Nogueira da Silva, de Angeja e benquistos industriais de padaria em Vila Franca de Xira.

—Em 26, a sr.<sup>a</sup> D. Cremilde da Silva Tavares, 32 anos, esposa do sr. Adriano Sequeira Tavares, estimado empregado comercial em Aveiro e zeloso presidente do «Club Recreio Caciense», residentes no Cabeço de Cacia e a sua gentil sobrinha menina Lidia de Oliveira Sequeira, colhe 17 floridas primaveras no dia 28.

—Em 27, o sr. Manuel Maria Ferreira de Oliveira, de Angeja e acreditado comerciante no Pará (Brasil); o sr. Eduardo Augusto Mateus Gomes, de Mataduchos e benquista industrial de padaria em Setubal; e o menino Orlando Miranda da Cunha e Costa, filho do sr. Salvador da Cunha e Costa e de sua esposa sr.<sup>a</sup> D. Maria Augusta Rodrigues Miranda, da Póvoa e conceituados industriais de padaria em Santarém.

—E em 28, o 1.º sargento sr. Armando do Carmo Tavares, do Cabeço de Cacia e dig.<sup>mo</sup> chefe do Posto Rádio Militar de Tomar; o sr. Sebastião José de Moraes, 55 anos, natural de Aveiro e importante industrial de padarias em Lisboa; o sr. José Luciano Martins Marques Figueira, 29 anos, negociante de gado residente em Cacia; a sr.<sup>a</sup> D. Maria Esteves da Silva, esposa do sr. Vitorino Esteves das Neves, de Angeja e considerados industriais de padaria em Lisboa; e a sr.<sup>a</sup> Ester de Jesus Soares, 35 anos, esposa do sr. José da Encarnação

Soares, de Esgueira, residentes em Lisboa.

Felicitemos os aniversariantes.

**NA REDACÇÃO**

Estiveram na nossa redacção a apresentar-nos cumprimentos, finezas que muito agradecemos, os amigos do «Ecos» srs. José Ferreira da Silva, nosso correspondente de Esgueira e o seu conterrâneo José Pires da Silva, que pagou a sua assinatura; José Alberto da Rosa, de Azurva; António de Almeida Jacinto, que se inscreveu assinante deste jornal, António Marques Nogueira, António Dias Ferreira e Manuel Nunes Ferreira, que pagou a sua assinatura e nos apresentou as suas despedidas por se ausentarem para o Lobito (Africa Portuguesa), para onde já seguiu, todos de Taboaria; Fernando Augusto de Oliveira, de Cacia; e a sr.<sup>a</sup> D. Amélia Ramos, do Cabeço.

—No seu luxuoso «espada» vieram cumprimentar-nos o bom caciense e nosso amigo e assinante sr. Fernando da Silva Almeida, sua esposa sr.<sup>a</sup> D. Lucília Moura de Almeida e seus filhos Jorge e Fernando e Leonilde e Maria Amélia, que estiveram em Cacia a assistir às festas do Espírito Santo e são importantes industriais de padaria no Lourical, com sucursal no Carriço e fábrica de moagem, mercearia e vinhos ali, onde estão à testa da indústria os seus filhos Jorge e Leonilde.

O amigo Almeida deixou-nos 20\$00, diz-nos: para ajuda da tinta. Desejamos que tivessem tido boa viagem de regresso.

—Também no seu automóvel, vieram cumprimentar-nos o nosso primo muito amigo e assinante sr. António da Silva Diogo, de Cacia, sua esposa sr.<sup>a</sup> D. Maria Alice da Silva Diogo, sua sogra sr.<sup>a</sup> D. Mabilia de Jesus e sua cunhada menina Idalina de Jesus, que assistiram às festas do Espírito Santo e já regressaram a Lisboa, onde o nosso primo é chefe de praça. Que a viagem fosse boa, são os nossos votos.

—Aproveitando a estadia para assistir às festas do Espírito Santo, vieram apresentar-nos cumprimentos mais os nossos seguintes amigos srs. António Rodrigues da Paula Júnior, de Cacia e residente em Evora; Alfredo Fontes, de Cacia, panificador e desportista em Lisboa, sua esposa sr.<sup>a</sup> Maria do Céu e seus filhos Manuel e José; José Nogueira Simões, da Quinta e caixeiro de padaria em Tomar, que se fazia acompanhar dos seus amigos daquela cidade srs. Fernando de Jesus, estimado proprietário de fábrica de lanifícios e nosso prezado assinante e José Vieira, bom capitalista; e a galante menina Declinda Simões Nogueira, de Cacia e residente com seus pais na Fóz do Douro (Porto), que se fazia acompanhar de sua prima muito amiga a menina Albertina Rodrigues dos Santos, dedicada tricaninha de Sarrazola.

—Com seu filho João, visitou-nos o nosso assinante de Aveiro e bom amigo sr. Adriano Ferreira da Silva, zeloso viajante do armazém de bicicletas da firma Monteiro & Meireles, Ld.<sup>a</sup>, da Rua do Paraíso, 38—Porto, que por todo o país vem fazendo as mais regulares representações do material daquela casa. Agradecemos a visita.

**Necrologia**

**D. Maria Quintinha**

Em Silves, faleceu no dia 16 do corrente a sr.<sup>a</sup> D. Maria Firmina Quintinha, estremosa mãe do ilustre escritor sr. Julião Quintinha, redactor do diário «República», de Lisboa.

O funeral da virtuosa senhora realizou-se na segunda-feira, constituindo uma sentida manifestação de pesar.

Ao nosso amigo sr. Julião Quintinha e mais família endereçamos as nossas condolências.

**D. Beatriz da C. Silva**

Na sua residência da Calçada de Arroios, 29, 2.º-Esq., em Lisboa, faleceu no dia 15 do corrente a sr.<sup>a</sup> D. Beatriz da Conceição Silva, estremosa esposa do nosso amigo sr. Ismael Rodrigues da Silva, chauffeur, e filha da sr.<sup>a</sup> Maria da Conceição, natural de Alquerubim (Albergaria-a-Velha).

A finada, que contava apenas 47 anos de idade, deixou inúmeras saudades em todas as pessoas que com ela convivia, pelo seu coração de bondade e por ser esposa e filha muito dedicada.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte para o cemitério do Alto de S. João, daquela cidade, com um acompanhamento bastante numeroso, tanto de pessoas amigas da família da saudosa extinta, como de conterrâneos nossos residentes na capital.

Ao inconsolável viúvo, nosso querido amigo sr. Ismael Rodrigues da Silva, que no último ano visitou conosco a redacção do «Ecos de Cacia», enviamos sentidas condolências com um abraço que o ajude à sua resignação, assim como à demais família em luto apresentamos a expressão do nosso sentir.

*Acácio de Oliveira.*

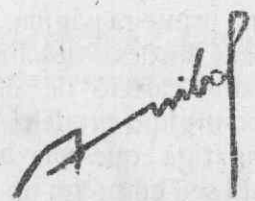
**As festas do Espírito Santo**

Porque ainda não foram devolvidas todas as listas de subscrição destes festejos, realizados no sábado, domingo e segunda-feira passados, a sua comissão, pede a todos os detentores daquelas para o fazerem imediatamente, por desejar liquidar as contas e haver um avultado deficite.

Desde já agradece a todos.

Por falta de espaço, só no próximo número publicaremos a reportagem dos deslumbrantes festejos.

fotos d'arte



Rua dos Mercadores,  
18 - 1.º (Aos Arcos)  
AVEIRO

Documentários e reportagens fotográficas

Fotografia a cores, reproduções, ampliações e esmaltes.

Molduras e passe-partouts.

Chapas, películas e papeis, laboratórios para trabalhos de Amadores.

Aparelhos fotográficos.



# NOTÍCIAS DA NOSSA REGIÃO

## DE MATADUÇOS E ALUMTEIRA

**António Gomes Gautier.**—Está em Mataduços, vindo de Lisboa, em companhia de sua ex.<sup>ma</sup> esposa e gentis filhas, contando demorar-se aqui algumas semanas, o grande industrial de padarias em Lisboa e benquista filho desta localidade sr. António Gomes Gautier.

A presença actualmente cá do sr. Gautier é para dar início e acompanhar os trabalhos de um importante melhoramento para o lugar de Mataduços que vem beneficiar muitos lavradores.

Este melhoramento, a que depois de concluído nos referiremos, é de iniciativa e a expensas do sr. Gautier.

Pois, pois, sr. Gautier, devagar e sempre!!!

**Anos**—No próximo dia 28, faz 54 anos de idade o nosso amigo sr. Manuel Alves da Silva, de Mataduços, onde é estimado proprietário e homem de bem.

Desejamos ao aniversariante um dia de anos bem passado, no convívio dos que lhe são queridos e que muitos mais conte.

**Regresso.**—Regressou há dias a Mataduços, vindo de Oliveira de Frades, onde se encontrava há já algumas semanas, com seu filhinho Raúl, que para ali tinha ido a conselho médico para tratamento de uma pleurisia, a sr.<sup>a</sup> Idalina Rodrigues Rocha, esposa do sr. João Rocha, ausente na América do Norte.

Ao pequeno Raúl, que vem quase restabelecido, desejamos uma franca e rápida convalescença.

**Melhorando.**—Encontra-se melhor dos ferimentos recebidos a quando do atropelamento de que podia ter sido vítima, no dia 8 do corrente, na rua José Luciano de Castro, em Esgueira, o nosso amigo sr. João Fernandes Duarte, proprietário de Mataduços, conforme noticiou no último número do «Ecos» o digno correspondente deste semanário em Esgueira.—C.

## De Azurva

**Nascimento.**—No dia 15, deu à luz uma criança do sex. feminino a sr.<sup>a</sup> Clementina Resende, esposa do nosso amigo sr. António dos Santos Espanhol.

Tanto a mãe como a recém-nascida encontram-se bem.

**Festa.**—Como se disse, realizaram-se as festas ao S. Geraldo, que foram acrescentadas com um baile no largo da capela, no dia 18, e foi abrilhantado pelo jazz de Fermentelos; seguindo-se alguns descantes populares pelo sr. António Cruz, das Quintans, e outros. Felicitamos os promotores da inesperada festa.

**Visitas.**—De visita, estiveram aqui vindos de Alcáçate, os srs. José Vicente dos Santos Roquete, seus filhos Manuel e António Antunes de Oliveira Roquete, as sr.<sup>as</sup> D. Maria da Conceição Pereira Roquete, D. Maria Clementina Correia Roquete, suas filhas meninas Francisca Pereira Roquete e Maria Dolores Correia Roquete, e ainda o sr. Vitor Pereira, que vieram em luxuosos automóveis e foram hóspedes do nosso amigo sr. António Nunes de Oliveira.—C.

Se precisa d'oculos, não hesite. Procure a

**Ourivesaria Vilar**

Rua de José Estêvão, 59  
(Junto ao Quartel da Guarda Republicana)  
AVEIRO

Tem para todos os preços.  
Oficina de reparações.  
Não esqueça que é a casa de óptica mais antiga de Aveiro.

## De Taboeira

**Retirada.**—Retirou para a capital na última segunda-feira, o sr. João Lucio Estêvão, que se foi empregar na Carris.

**Anos.**—Em 21 do corrente, fez 48 anos o nosso amigo sr. João dos Santos Brazete. Também no mesmo dia, sua filha Augusta de Oliveira Brazete, completou 28 anos, e é esposa do sr. João Campos de Pinho, residentes em Eixo.

**Visitas.**—Em visita a seus padrinhos, sr. Jaime Rodrigues Machado e sua esposa sr.<sup>a</sup> D. Rosa Rodrigues Machado, estiveram cá 10 dias, vindas da capital as meninas Zizina e Margarete Ferreira Rodrigues, que se fizeram acompanhar de sua tia sr.<sup>a</sup> D. Maria da Conceição Rodrigues.

—De visita, esteve aqui o sr. Manuel Nunes Ferreira, que se veio despedir dos seus familiares, em virtude de se ter de ausentar para o Lobito, a bordo do paquete «Pátria».

**Boa viagem e que seja feliz.**  
**Limpeza de valetas.**—Até agora, o sr. presidente da Junta da nossa Freguesia, não mandou retirar das vermas da estrada de Taboeira a Esgueira, os montes do entulho das valetas, que há meses foram convenientemente limpas.

Como a época da plantação de eucaliptos já passou... a não ser que esteja reservada essa plantação para o próximo mês de Fevereiro, já quando esses montes estiverem novamente nas valetas!

E' que o sr. presidente disse a alguém: que mandava retirar os ditos montes, para estrumação de uma sua plantação de eucaliptos.

**De facto, para isso, é divinal...**  
**Carta.**—Recebemos uma do sr. António Marques de Almeida, militar em Tancos, que nos pede para mandarmos inscrever na lista dos assinantes do «Ecos de Cacia», o sr. António Marques Nunes, que é natural de Esgueira e também ali militar.—C.

## De Vilarinho

**Santo António.**—A comissão dos festejos ao nosso padroeiro, que vão realizar-se nos dias 12, 13 e 14 de Junho próximo, tem andado no angario de devoções, prevendo-se ainda boas festas.

Devido a estar aliado-se à comissão muitos mais mordomos, não podemos ainda hoje publicar os seus nomes.

**Nascimentos.**—Com um parto cheio de felicidade, deu à luz um robusto bebé do sexo masculino no dia 16 do corrente a sr.<sup>a</sup> Irene Dias de Pinho, natural da Quinta do Loureiro, esposa do nosso bom amigo sr. Francisco Afonso Lopes Júnior, proprietários e lavradores deste lugar.

—Deu à luz uma menina a sr.<sup>a</sup> Augusta da Silva Grayato, casada com o sr. Manuel Baía.

**Transferência.**—A seu pedido foi transferido para a Escola de Aviação Naval Almirante Gago Coutinho, de S. Jacinto (Aveiro), o radiotelegrafista da Armada e nosso bom amigo sr. Armando de Azevedo Pires, que por tal motivo nos visita vastas vezes.

**Felicitamo-lo.**  
**Anos.**—No dia 21 completa 13 primaveras a menina Maria Odete dos Santos Costa, filha do proprietário da barbearia e alfaiataria deste lugar sr. Manuel João Alves da Costa e de sua esposa sr.<sup>a</sup> Angélica dos Santos Silva.

**Regessos.**—Vinda de Lisboa acompanhada de seu marido sr. Manuel Rodrigues Barbosa, vendedor de pão naquela cidade, para onde seguiu no mesmo dia, regressou à sua casa deste lugar no penúltimo domingo a sr.<sup>a</sup> Rosa Nunes Barbosa, que havia ido de visita com seu netinho, filho do sr. António Gonçalves Teixeira de Sousa e de sua esposa sr.<sup>a</sup> Emília Nunes Barbosa.—C.

## De Sarrazola

**Casamento.**—Já há semanas, realizou-se o enlace matrimonial da menina Adélia da Costa Ramos, de 36 anos, filha do falecido José Baptista Ramos e da sr.<sup>a</sup> Joana Rodrigues da Costa, com o sr. José Maria de Matos, de 24 anos, filho do falecido Agostinho da Silva Matos e da sr.<sup>a</sup> Maria Joaquina Rodrigues, todos deste lugar.

Desejamos ao novo casal as melhores felicidades.

**Anjinho para o Céu.**—No dia 15 evoluiu-se para o Céu, apenas com 3 meses de existência, Nuno Manuel Rodrigues Ramos, filho do sr. Manuel Maria da Costa Ramos e de sua esposa sr.<sup>a</sup> Maria Augusta Rodrigues da Silva (a Canceala), deste lugar.

Encerrado num pequenino esquife, fornecido pela Agência Funerária Fonseca, daqui, foi o inocente anjinho a sepultar no cemitério de Cacia no dia seguinte, levando um funeral tristemente lindo, cheio de flores.

Que os desolados pais se resignem com a sorte de Deus.

**Queda.**—Por ter caído do seu cavalo, em Angeja, o nosso conterrâneo sr. António Simões Dias (o Rato), recolheu ao hospital de Aveiro com uma perna partida e com vários ferimentos corporais, provocados pelo espasmo do animal.

O solteiro correspondente do «Ecos de Cacia» em Angeja refere-se ao acontecimento.

**Roubalheira.**—Continuam os assaltos às exposições. Na noite do dia 13 para 14 roubaram galinhas e coelhos às sr.<sup>as</sup> Joana Afonso e Elisa Brasileira, dali do Cabeço.

**Operação.**—Foi operado a uma hérnia no hospital de Aveiro o sr. Armando Rodrigues da Cunha, que já regressou à sua casa deste lugar em franco restabelecimento, pelo que folgamos.

**Partidas e chegadas.**—Partiu para Lisboa o sr. António Simões de Moura, que aqui esteve de visita a sua família.

—Chegou da capital o sr. Luiz Pereira Gomes, que vem estar à testa da fábrica de moagem «Gomes e Irmão Ld.<sup>as</sup>», deste lugar, de que é um dos seus proprietários.

—Com pouca demora, esteve no domingo de visita a sua família, o sr. Manuel Simões Quintaneiro, que há pouco entrou para sócio de uma das melhores padarias de Coimbra.

**Doentes.**—Estão doentes com a «febre tifoide» as meninas Vitória Rodrigues Neta, filha do sr. António Rodrigues Neta, e Maria e Glória Gomes da Silva, filhas do sr. Joaquim Pereira da Silva; o sr. Manuel José da Silva (o Ricardo) e seu pai sr. José da Silva Ricardo, já vai experimentando sensíveis melhoras.

—Também esteve muito mal com a mesma doença, indo já de pé e em franco restabelecimento, o menino Arnémio Rodrigues dos Santos, filho do sr. Manuel Rodrigues dos Santos, deste lugar. Deus seja com todos.—C.

## Engenho de ferro

Vende-se em estado de novo e pronto a assentar no estanca-rios. Tratar com Amelia Ramos, Cabeço=Cacia. (4-1)

## Automóveis de aluguer

para todo o País  
ao quilómetro e à hora



CARROS MODERNOS  
A' ESCOLHA

Consultem João Neves

Verdémilho = AVEIRO = Telef. 83

## De Angeja

**Queda.**—No dia 19, pelas 9,30 horas, quando o sr. António Simões Dias (Rato), de 65 anos de idade, casado, natural do lugar de Sarrazola, da vizinha freguesia de Cacia, passava na Rua da Barca, montado a cavalo, por este se espantar, devido à passagem duma caminheta, caiu tão desastrosamente que sofreu fratura duma perna e várias lesões pelo corpo, por ter sido espasmo pelo animal. Foi imediatamente conduzido ao Hospital de Aveiro, numa fourgonete que passava na ocasião, sendo o seu estado muito melindroso.

**Falecimento.**—No dia 19 faleceu a sr.<sup>a</sup> Maria Tereza Lopes de Azevedo (a Danada), de 77 anos, viúva, mãe de Vitória e Graciosa Lopes de Azevedo, aqui moradoras e Ema Lopes, em Lisboa.

No seu funeral incorporou-se a irmandade de Nossa Senhora das Neves e o rev. prior desta freguesia encomendou o corpo.

Que descanse em paz e pêsames aos doridos.

Tratou do funeral a agência do sr. Manuel Simões Dias.

**Anos.**—No dia 20 fez 30 anos o sr. Manuel Godinho, sapateiro da rua da Pereira, pelo que o felicitamos.

**Partidas e chegadas.**—Partiu para Lisboa a sr.<sup>a</sup> Luciuda Gonçalves Cabeçada, que foi residir na companhia de sua filha Glória.

—Depois de aqui ter passado umas semanas de visita a sua família, partiu novamente para Amora (Seixal), a sr.<sup>a</sup> D. Porfíria Nogueira de Azevedo, esposa do sr. Manuel Rodrigues de Azevedo, conceituado industrial de padaria naquela localidade.

—Chegou de Benavente, onde era panificador, o sr. João Maria Dias Capela, que se vem tratar de apendicectomia. Folgamos pelo seu restabelecimento.—C.

## Da Póvoa e Paço

**Nascimento.**—Deu à luz uma robusta menina a sr.<sup>a</sup> Maria Nunes da Silva, esposa do sr. Adelino da Costa Paula, da Póvoa.

**Baptizado.**—Com o nome de Maria Alice, foi baptizada no último domingo na igreja de Esgueira a filhinha do sr. Raúl dos Santos Neto, empregado marmorista em Aveiro, e de sua esposa sr.<sup>a</sup> Maria Augusta da Silva Barbosa, residentes no Paço.

Serviram de padrinhos o tio da neófito sr. António dos Santos Neto, de Mataduços, e a menina Maria Helena de Oliveira Matos, filha do sr. Manuel Maria de Matos e de sua esposa sr.<sup>a</sup> Rosa de Oliveira, do Paço.

**Retirada.**—Seguiu para o Barreiro a empregar-se na panificação o sr. José da Cunha Ramos, nosso amigo da Póvoa.

**Anos.**—No dia 26 festeja 12 anos o menino António Maria dos Santos Barbosa, filho da sr.<sup>a</sup> Maria Hortense Barbosa, da Póvoa, e de seu marido sr. António dos Santos Calado, panificador em Alge's.

—No mesmo dia passa o aniversário do menino António Elias dos Santos Nunes da Silva, filho da sr.<sup>a</sup> Maria da Glória Nunes dos Santos, da Póvoa, e de seu marido sr. António Nunes da Silva, empregado na panificação do Caramulo.—C.

## De Esgueira

**Nós explicamos.**—Alguém, chegando junto de nós no passado domingo, lamenta: Por esta é que nós não esperávamos. Porquê meus amigos? É que íamos para passar um boocado da tarde ali na Alameda 31 de Janeiro, à sombra daquelas frondosas árvores, que nesta quadra do ano tanto nos apetece e nos purifica organismo e demos... com aquele recinto fechado e afinal andava lá dentro um bom grupo de rapazes.

Nós explicamos meus amigos: é que a nossa Junta, da presidência do sr. João Lopes de Almeida, deliberou que aquele recinto, que afinal é de todos, fosse fechado a todas as pessoas que não possam saltar o muro.

Aqui têm os meus amigos a explicação

**Festas da Cidade.**—Tem sido muito concorridas as festas da cidade, principalmente à noite, que é quando funciona devidamente a verbena, para o Seminário de Aveiro. Oxalá que todos compreendamos bem o significado destas festas e os esforços da sua comissão organizadora.

**Doente.**—Como já dissemos, tem passado mal de saúde a sr.<sup>a</sup> D. Celeste Nogueira Capela, esposa do nosso amigo sr. Américo Dias Capela, a qual seguiu para o Caramulo, afim de se tratar devidamente. Desejamos-lhe as rápidas melhoras.

**Rectificando.**—Na notícia do aniversário do sr. António Gonçalves Guedes, da Foeira, a que nos referimos no último número deste jornal, acrescentaram na redacção que o aniversariante era industrial de barbearia naquele lugar, quando aquela nosso amigo é empregado da fábrica Aleluia, em Aveiro.

Rectificamos para evitar confusões.

**O tempo.**—Nestes últimos dias tem chovido, o que muito veio beneficiar a agricultura, à excepção do vinhedo, mas para bem de uma coisa, mal da outra.—C.

## De Fermelã

**Roubo.**—Na noite de 14 para 15 do corrente, roubaram à sr.<sup>a</sup> Maria Rosa Rodrigues de Jesus, da Ventosa, uma ovelha; à sr.<sup>a</sup> Ana Morais, viúva, da Corredora, 4 galinhas; e à sr.<sup>a</sup> Rosa Dias de Oliveira, também da Corredora, 13 coelhos.

Apesar de terem já sido presos vários indivíduos, continua-se sem se saber quem são os autores destas proezas

**Aniversário.**—Em 17 do corrente, completou o 24.<sup>o</sup> aniversário natalício a menina Auria Dias Caramujo, filha do nosso amigo sr. Manuel Domingues Caramujo, residente em Lourenço Marques.

Os nossos parabéns.  
**Nomeação.**—Foi nomeado Delegado do Procurador da República para a Comarca de Baião, o sr. Dr. Manuel Soares Caramujo, que já seguiu a tomar posse. Felicitamos sua Ex.<sup>ta</sup>.

**De visita.**—Foi a Lisboa tratar de assuntos de seu interesse, o sr. José da Silva Chanfrante, de regresso, veio pela Moita, visitando os seus cunhados srs. Jacinto Rodrigues de Oliveira, Manuel Sousa Neves e o filho do primeiro, Fernando Rodrigues Oliveira.

Cumprimentou ainda o sr. Augusto Dias Pereira, natural de Cacia, mas ali panificador.

Desejamos-lhe que tivesse regressado bem.—C.

## Última hora

Faleceu em Cacia, quando o nosso jornal estava para entrar na máquina, a sr.<sup>a</sup> Júlia de Jesus Tendeiro (Pinhoa), de 76 anos de idade. O seu funeral realiza-se às 9 horas da manhã de hoje.



**Remédio inglês**

**D. D. D.**

Líquido, claro, limpo e não gorduroso, de aroma agradável, não requerendo tratamento especial e incomparável para combater **todas as Moléstias da Pele**, tais como: eczemas, espinhas, erupções, comichão, borbulhas, feridas, vermelhidões, etc.

Depositários em Lisboa:

PESTANA & FERNANDES, LD.<sup>a</sup>  
Rua dos Sapateiros, 39, 1.º — Telef. 24286

Automóveis  
Fourgonettes  
Camions

**RENAULT**

E AS AFAMADAS MOTOS

**A. J. S. :- B. S. A. :- Norton :- Vellocete**

AGENTE NO DISTRITO:

**VICTOR GUIMARÃES**

Avenida Dr. Peixinho — AVEIRO — Telef. 292

**HERPETOL**

Para as doenças de pele



Uma gota de HERPETOL e o seu desejo de coçar passou. A comichão desaparece como por encanto. A irritação é dominada, a pele é refrescada e aliviada. Os alívios começaram. Medicamento por excelência para todos os casos de eczema húmido ou seco, crostas, espinhas, erupções ou ardência na pele.

A' venda em tôdas as farmácias e drograrias  
**Vicente Ribeiro & Carvalho da Fonseca, Ld.<sup>a</sup>**  
Rua da Prata, 237 — LISBOA (70)

Os rádios **R. C. A.**

são os melhores receptores

Se V. Ex.<sup>a</sup> pretende comprar um receptor, prefira um R. C. A.

Pedidos a **MANUEL BAPTISTA FERREIRA**  
Tavarêde == FIGUEIRA DA FOZ

**“A ECONOMICA,,**

de:- **Vasco de Pinho**

MOBÍLIAS COMPLETAS e AVULSO

Passadeiras, tapetes, carpetes e estampas, etc.

Executa todos os trabalhos de marcenaria e polimento  
Restaurações em Móveis antigos e modernos

Rua Combatentes da Grande Guerra, 45, 24-26

== :: = AVEIRO == :: =

**Agência Funerária Capela**

de **AMERICO DIAS CAPELA** (183)

Esta agência trata de qualquer funeral desde o mais simples ao de maior pompa, em caixões ou urnas de mogno, em qualquer terra do País e por preços módicos, desde que para tal seja requisitada. Tem sempre em depósito para venda e alugar todos os parafarvos que dizem respeito aos mesmos.

Chamadas pelo Telefone n.º 304—ESGUEIRA

**Casa Vidinha == ANGEJA**

Tudo em louças, tecidos e miudezas.

Preferiram tudo desta casa.

**Officinas Mecânicas de Serração e Carpintaria**

Estância de madeiras :- Materiais de construção

**Morgado & Pinho, L.<sup>da</sup>**

ESGUEIRA (Areais) = AVEIRO

ORÇAMENTOS GRÁTIS

A Filha de V. Ex.<sup>a</sup> vai casar?  
Peça orçamento para o copo de água à  
**Pastelaria “A CARIOCA, L.<sup>DA</sup>”**  
A casa que, no género, serve com pleno agrado.  
Rua do Sacramento, 54 (a Alcântara) — LISBOA  
Telefone 60075

**Adega da Cabacinha**

MERCEARIA :: VINHOS :: PETISCOS

Acaba de melhorar as suas instalações para bem servir a sua numerosa clientela.

**RECINTO COM MESAS**

Emissões da Rádio com auto-falante

Os afamados vinhos de *Paúla de Alenquer*.

Fabricante do afamado refrigerante de uvas

« **LUZINHA** »

que toda a Lisboa aprecia como excelente água-pé e canta com a música do «Mato Grosso»:

Es branca, tinta e madura  
«Luizinha!» «Luizinha!»  
O teu sabor não confundo  
«Luizinha!» «Luizinha!»  
Por seres tão nobre, tão pura  
«Luizinha!» «Luizinha!»  
Es a melhor deste mundo  
«Luizinha!» «Luizinha!»

(Refrain)

Venha outra garrafa  
Para a gente beber  
«Luizinha» é nossa  
— Copos a bater.  
Quanto mais bebemo  
Mais nos apetece,  
Pois só não diz isto  
Quem não te conhece!

Telefone 23085

Largo do Limoeiro, 9, 10 e 11 = LISBOA



**Bicicletas**

Helios 1.330\$00

Raleigh 1.990\$00

PEÇAM NOVAS TABELAS

**Armando Crespo & C.ª**

R. do Crucifixo, 116 a 124 — LISBOA — Telef. 27027

**Construção de Padarias**

**MANUEL RODRIGUES NOGUEIRA**

Construtor de fornos para Padarias

BORRALHA — AGUEDA

Encarrega-se da construção, em todos os sistemas, de fornos de padarias; fornecendo todas as ferragens, masseiras, taboleiros e o restante para padarias.

Encarrega-se de tirar qualquer planta com prontidão e seriedade, não temendo competidor. (449)

AGÊNCIA FUNERARIA CARVALHAL

**António M. da Cunha**

(437) Rua da República CACIA

A casa que há mais de 50 anos se encontra ao serviço da nossa e outras terras, tendo sempre em depósito: Urnas para jazigos e para a terra, caixões modestos e de luxo, armações em luto e gala para igrejas e capelas, bem como todos os acessórios pertencentes à sua arte.

Consultem sempre os preços desta casa. Chamadas telefónicas nas horas competentes de serviço para o Posto Público de Cacia.

**Empresa Industrial de Tintas, L.<sup>da</sup>**

Escritório e Fábrica *R. da Cascalheira, 33* — LISBOA  
TELEFONE BELEM 669 — PORTUGAL

Agente no Norte do País *Guilherme M. Coelho*  
RUA DA VITORIA; 56 — PORTO

Esta fábrica produz as melhores e as mais baratas tintas de impressão em cores e preto; massas para rolos e vernizes tipo-litográficos 163

**A's Noivas**

Um ramo confeccionado no «**Horto Esqueirensense**», é ter a certeza de um ramo com fino gosto.

Não esqueçam:

«**Horto Esqueirensense**»

Telef. 239—Esgueira—AVEIRO

Altica ou pulgão da vinha, escaravelho da batateira e bichado da fruta

NÃO HESITE, APLIQUE

**GESAROL**

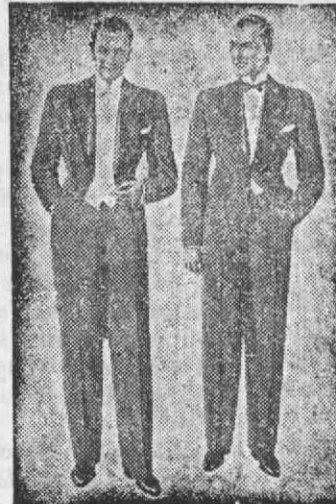
= DDT — GEIGY — DDT =

A marca que garante os insecticidas originais

Pedir indicações a

Carlos Cardoso

Rua do Bonjardim, 551 — PORTO



**Alípio Monteiro**

ALFAIATE

EXECUTA com perfeição todos os trabalhos da especialidade para militares e civis.

PREÇOS MÓDICOS

Rua dos Anjos, 56-1.º

(Por cima da Esquadra)

Telefone 46057

LISBOA

**PADARIAS**

Sempre que desejarem construir ou modificar os vossos fornos, nos mais modernos sistemas, não o façam sem consultar o construtor: **MANUEL RODRIGUES MIRANDA — ANADIA** — que tem por divisa: «*Bem servir e a preços módicos*».

**Oficina de Fogo de Artificio**

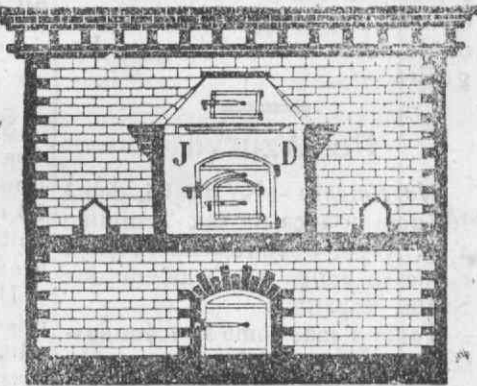
de — **José Soares Calçado** (239)

Tarei de Souto—Vila da Feira

Nesta acreditada casa executam-se os mais artísticos fogos do ar, preso, aquático e tipo japonês, etc, etc.

OFICINA DE CARPINTARIA DE MASSEIRAS PARA PADARIAS E CONSTRUÇÃO DE FORNOS

Antigo construtor de fornos dos melhores sistemas económicos e modernos. Executa todos os seus trabalhos com perfeição e solidez, tanto a dia como de empreitada.



Também fornece ferragens para fornos, modifica fornos antigos para sistema moderno.

Se quereis ficar bem servidos e com perfeição, procurem sempre a antiga e acreditada casa de

**JOSÉ DIONISIO**

BORRALHA — ÁGUEDA

VINHO DO PORTO

**Rainha Santa**

Registado sob o número 24.840 da antiga casa:

**Rodrigues Pinho** (423)

A' venda em toda a parte. — GAIA — PORTO

GRANDE SERRALHARIA

**João Bolais Monica**

S. Bernardo (Cruz Alta) AVEIRO

Nesta casa, executa-se todos os trabalhos de serralaria, tais como: moinhos, de água, vento e gado, carros volantes etc. etc. (311)

**“A CONSTRUTORA”**

de: **ANTÓNIO FRANCISCO NETO**

Oficina de construções e reparações de bombas em madeira e em tubos de Luzalite.

Executam-se trabalhos para todo o País

Peçam orçamentos :::: Trabalhos garantidos

Rua Conselheiro Queiroz = VERDEMILHO = AVEIRO